



B0143

DADOS NORMATIVOS PARA A VASODILATAÇÃO FLUXO-MEDIADA DA ARTÉRIA BRAQUIAL (DILA) EM ADULTOS DE IDADE UNIVERSITÁRIA

Angela de Souza Cassol (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq), Marcelo Scarpari Dutra Rodrigues e Profa. Dra. Eliana Cotta de Faria (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A função endotelial é um dos marcadores clínicos mais precoces de risco para aterosclerose e, conseqüentemente, de risco cardiovascular. O teste mais utilizado para avaliar a função endotelial é a ultra-sonografia de alta resolução da dilatação fluxo-mediada da artéria braquial (DILA). Foram selecionados 28 voluntários, de ambos os sexos, aparentemente saudáveis e não-fumantes, de 18 anos a 35 anos, entre alunos da Unicamp. Foram determinados, em soro, o perfil lipídico e apoprotéico, insulina e a glicemia de jejum, e óxido nítrico, assim como as medidas de cintura, IMC e pressão arterial, por métodos convencionais. A medição do DILA foi padronizada, evitando a interferência de fatores ambientais. Foi utilizado o programa SPSS 16.0 para as análises dos diâmetros basal e pós-oclusão e da DILA. A estatística do estudo incluiu: média e desvio padrão. A medição da DILA foi realizada em 13 voluntários, sendo encontrado um valor médio de 8,89% (desvio padrão = 6,19). O valor médio observado para a vasodilatação fluxo-mediada da artéria braquial (DILA) em indivíduos saudáveis foi similar ao relatado na literatura (entre 7 e 10%), embora tenham se observado resultados sugestivos de doença cardiovascular (entre 0 e 5%). Puderam-se observar, também, diferentes valores para a DILA entre os sexos, com valores maiores observados no sexo feminino.

Vasodilatação - FMD - Disfunção endotelial